

ESTUDO DE MATERIALIDADE – GESTÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Responsável: Coordenação de Riscos e Controles Internos

Data base: 31/07/2025

I - OBJETIVO

Avaliar e documentar o Estudo de Materialidade sobre os riscos de Sustentabilidade, que afetem ou possam afetar o negócio da CAIXA Capitalização, incluindo seus parceiros de negócio e demais partes interessadas, visando atender aos requisitos do Capítulo III da Circular Susep nº 666/2022 (“Requisitos de Sustentabilidade”).

II - ABRANGÊNCIA

Membros, Colaboradores e demais partes interessadas.

III – PERIODICIDADE DE ELABORAÇÃO

O presente estudo deve ser reavaliado a cada três anos ou sempre que houver qualquer alteração significativa do perfil de risco, sendo publicado no sítio eletrônico da CAIXA Capitalização, em local de fácil identificação, conforme define o normativo referenciado.

Quando houver dispensa da Gestão dos Riscos de Sustentabilidade, em virtude de os riscos de sustentabilidade serem avaliados como imateriais, esse relatório deve ser aprovado pelo Diretor de Controles Internos da Companhia.

IV – REFERÊNCIAS

Circular Susep nº 666/2022.

V - METODOLOGIA

O Estudo de Materialidade sobre os riscos de sustentabilidade foi elaborado pela Coordenação de Riscos e Controles Internos, tendo por base os requisitos da Circular Susep 666, bem como a consulta de áreas da Companhia como a Coordenação de Estratégia e Sustentabilidade.

O escopo deste estudo considerou:

- a) A análise dos requisitos da Circular Susep 666;
- b) O mapeamento/identificação das áreas, processos, produtos e instalações que podem ser afetados pelos riscos de sustentabilidade;
- c) A identificação dos riscos e eventuais controles desenvolvidos pela Companhia;
- d) Avaliação dos riscos de sustentabilidade; e
- e) Classificação dos riscos de sustentabilidade por nível de materialidade.

Para a avaliação do impacto e probabilidade de materialização foram usados os critérios apresentados na tabela a seguir:

Impacto		Probabilidade	
Rating	Critérios	Rating	Critérios
Muito Alto	Paralisação dos processos críticos da Companhia.	Muito Alto	Histórico alto de materialização do risco.
Alto	Afeta a execução e entregáveis dos processos críticos.	Alto	Histórico razoável de materialização do risco.
Médio	Pode afetar a execução e entregáveis dos processos críticos.	Médio	Algum histórico de materialização do risco.
Baixo	Não afeta processos críticos.	Baixo	Nenhum ou quase nenhum histórico de materialização do risco.

As avaliações de impacto e probabilidade resultam na classificação do Risco Inerente, conforme critérios utilizados na elaboração da Matriz de Riscos da Companhia. Para este estudo de materialidade, os riscos baixos foram considerados imateriais.

VI – ESTUDO DE MATERIALIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

1.1. RISCOS CLIMÁTICOS

a) Riscos climáticos físicos:

Descrição: Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;

Análise: Considerando o modelo de negócio, canais de venda e produtos comercializados, entendemos não haver impacto direto destes riscos nos processos da CAIXA Capitalização.

Ocasionalmente, poderia haver baixo impacto nas vendas e no aumento dos resgates em determinada região afetada por um evento climático, tais como: enchentes, inundação, alagamento ou vendaval, por exemplo. Entretanto, dada a capilaridade da Companhia, em função da rede de agências e lotéricos CAIXA, este impacto pode ser compensado por outras regiões não afetadas. Esta análise foi corroborada em maio de 2024, ocasião em que vários municípios do estado do Rio Grande do Sul foram afetados por inundação originadas por fortes chuvas.

Após o evento, foi realizado um monitoramento, que apontou impacto nas vendas da região afetada, nos meses de maio/24 e junho/24, em virtude da CAIXA ter retirado as metas de vendas para as agências da região afetada.

No entanto, esta redução foi imaterial, considerando o total de vendas da Companhia. Além disso, as vendas na região foram recuperadas gradativamente nos meses subsequentes.

Em relação aos cancelamentos, não foi constatado aumento de solicitações no período. Pelo contrário, houve uma redução neste número.

Para minimizar o impacto, a Companhia isentou seus clientes, que informaram terem sido afetados pelo evento, da aplicação de penalidade sobre os resgates antecipados.

Adicionalmente, como medida de contingência, a CAIXA Capitalização possui planos de continuidade do negócio (PCNs) que visam garantir a recuperação dos seus processos críticos em casos de desastres que afetem, sistemas, dados, infraestrutura de TI, pessoas, do próprio prédio em que a sede está instalada ou ainda uma combinação de dois ou mais cenários destes.

Cabe ressaltar que o negócio de Capitalização, dado seu papel de ferramenta de educação financeira, acaba sendo uma solução para clientes mitigarem esses riscos, a partir da construção de uma reserva financeira a ser utilizada em caso de materialização deles.

Classificação do Risco: Baixo

- Impacto: Médio

- Probabilidade: Baixa

b) Riscos climáticos de transição:

Descrição: Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados.

Análise: O modelo de negócio da Companhia não utiliza máquinas, não compra insumos, não utiliza transportadoras ou fretes que possam realizar a emissão de gases do efeito estufa de forma significativa, assim como não possui impacto direto sobre os mecanismos naturais de captura desses gases.

A CAIXA Capitalização também reafirmou o seu compromisso com a preservação do meio ambiente e combate às mudanças climáticas ao adquirir créditos de carbono para compensar suas emissões de GEE nos anos de 2022, 2023 e 2024. No total, foram adquiridos 333 créditos de carbono por meio do projeto socioambiental de agricultura regenerativa Terrus Carbon Coffee. Com esta iniciativa a CAIXA Capitalização recebeu o selo “Carbono Neutro”.

Não obstante, a redução de gases poluentes pelos seus colaboradores é mitigada em função da política de Home-Office, com frequência de dois dias por semana, o que reduz aproximadamente 40% da nossa “pegada ecológica”.

Classificação do Risco: Baixo

- Impacto: Baixo

- Probabilidade: Baixa

c) Riscos climáticos de litígio:

Descrição: Possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a supervisionada, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição.

Análise: A Companhia não trabalha com seguros e por isso não é suscetível a impactos relacionados à sinistros desta natureza. Com relação a falhas nos riscos climáticos, dado a estrutura, porte e localização da empresa, este risco é considerado não aplicável ao negócio da Companhia.

Classificação do Risco: Baixo

- Impacto: Baixo

- Probabilidade: Baixa

1.2. RISCOS AMBIENTAIS

Descrição: Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Análise: Com relação à degradação, o negócio da Companhia não produz impactos significativos ao meio ambiente e nem sequer utiliza quantidade razoável de recursos naturais em seus processos que nos levem a classificar a materialidade deste risco como significativa.

Cabe ressaltar que o escritório da Companhia ocupa 622 m² e está localizado em um edifício sustentável (Green Building), tendo recebido o selo internacional LEED® Gold, possuindo dentre outras características, eficiência energética, reuso de águas pluviais e águas de condensação dos sistemas de climatização para fins não potáveis, uso de materiais sustentáveis na construção, coleta seletiva, dentre outros.

Classificação do Risco: Baixo

- Impacto: Baixo

- Probabilidade: Baixa

1.3. RISCOS SOCIAIS

Descrição: Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;

Análise: Considerando o negócio e respectivos processos em análise, identificamos no Inventário de Riscos da Companhia o risco EST 010 - Risco de imagem em virtude de políticas e ações da companhia que possam ser interpretados como homofóbicos, racistas, xenofóbicos, misóginos, etaristas, etc. Entretanto, este risco foi classificado como baixo.

Classificação do Risco: Baixo

- Impacto: Médio

- Probabilidade: Baixa

Acrescenta-se a isso, o fato de a CAIXA Capitalização ter incentivado a criação de um grupo de colaboradores que possui o objetivo de desenvolver ações sociais com foco nas comunidades localizadas no entorno do prédio que ocupa.



Por meio de incentivos fiscais a CAIXA Capitalização também apoia esforços que visam reduzir desigualdades sociais. Até 31/12/2024 foram investidos R\$ 4,5 milhões, em mais de 20 projetos, tendo beneficiado diretamente mais de 30 mil pessoas.

Seguem em destaque quatro dos principais projetos apoiados:

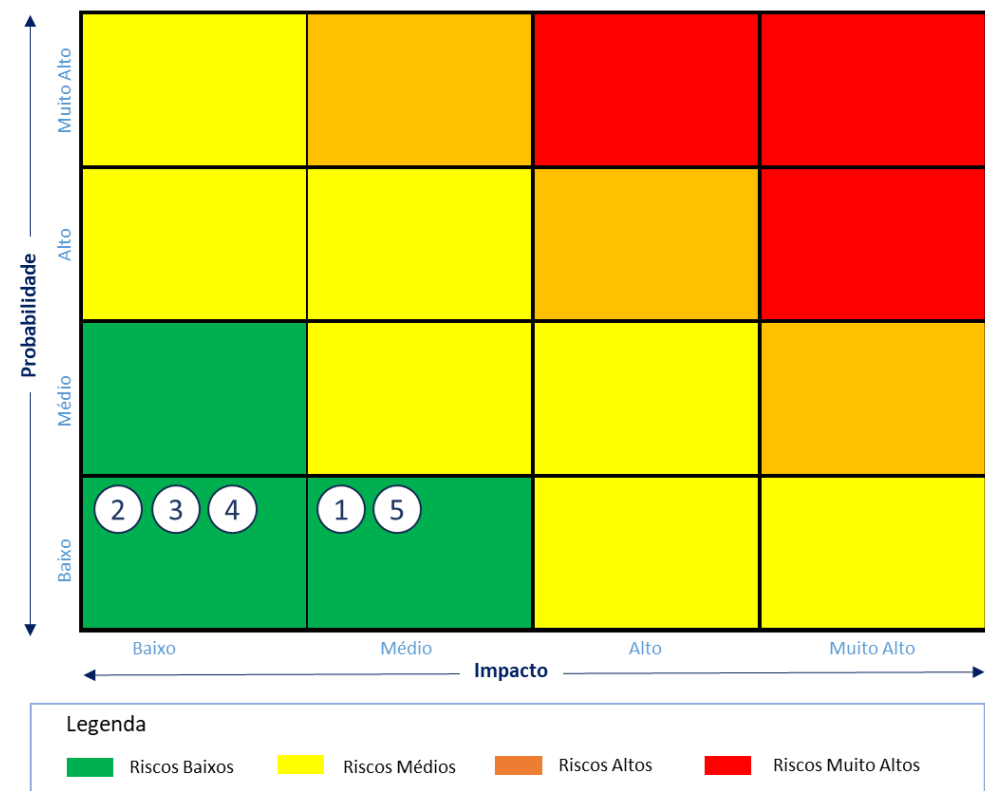
- Cine CaixaCap - Levou cinema itinerante a cidades que não possuem salas de cinema.
- Lá Vem história – Proporcionou mediações de leitura, oficinas e eventos culturais a mais de 13 mil crianças de 30 escolas públicas em apenas um ano.
- Orquestra da Grotta – Promoveu a inclusão social de crianças, jovens e adultos de comunidades vulneráveis por meio da educação musical. O projeto também permitiu que 13 músicos pudessem participar de um intercâmbio musical em Berlim na Alemanha.
- Sparta – Futsal e Futebol para Todos – Possibilitou que cerca de 300 jovens em situação de vulnerabilidade do morro da Providência no Rio de Janeiro pudessem aprender e participar de competições de futebol.

Por fim, a Companhia possui em seu portfólio de produtos, um produto da modalidade Filantropia Premiável, onde 100% da reserva é cedida à FENAPAE (APAE Brasil e suas afiliadas regionais).

Mais informações sobre o produto podem ser acessadas em: <https://www.xcapdobem.com.br>.



1.4. MATRIZ DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE



- 1) Riscos climáticos físicos
- 2) Riscos climáticos de transição
- 3) Riscos climáticos de litígio
- 4) Riscos ambientais
- 5) Riscos sociais

VII – CONCLUSÃO

A partir das análises realizadas, visando avaliar a materialidade dos riscos de sustentabilidade apresentados acima nos processos da CAIXA Capitalização, e, considerando suas atividades, operações, produtos, serviços, clientes, fornecedores e prestadores de serviço existentes à época desta análise, bem como seu porte, natureza e complexidade das operações, a Coordenação de Riscos e Controles Internos, por meio deste estudo, conclui que os riscos de sustentabilidade que se aplicam à Caixa Capitalização são classificados como riscos baixos e por isso, considerando os critérios utilizados pela Companhia na elaboração da sua Matriz de Riscos (item 1.4), são enquadrados como imateriais.

Desta forma, com base no que nos é facultado pela Circular Susep nº 666/2022, no seu artigo 3º, concluímos que a implementação da gestão dos riscos de sustentabilidade é passível de dispensa.

VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento foi elaborado pela Coordenação de Riscos e Controles Internos da CAIXA Capitalização, revisado pela Coordenação de Estratégia e Sustentabilidade e aprovado pelo Diretor Responsável pelos Riscos e Controles Internos da CAIXA Capitalização, sendo divulgado por meio do sítio eletrônico em www.caixacapitalizacao.com.br.

IX – APROVAÇÃO

O presente estudo foi aprovado pelo Diretor de Riscos e Controles Internos no dia 18/09/2025, de acordo com o inciso II do §3º do art. 3º do capítulo III da Circular Susep 666/2022, bem como as respectivas dispensas previstas no § 2º, inciso I do capítulo III.